

Da universidade à comunidade: O Mural Fotec na cobertura jornalística e fotojornalística experimental da Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da UFRN¹

Kamyla Álvares PINTO²

Heloisa Madalena Oliani CARAVINA³

Marcos André DA SILVA⁴

Itamar de Moraes NOBRE⁵

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

RESUMO

O Mural Fotec é um jornal mural produzido pelos alunos do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), durante a Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da instituição (Cientec). Com o objetivo de realizar a cobertura jornalística da 18ª edição do evento, a publicação representou um meio multidisciplinar de experimentação para os discentes no tocante à prática de técnicas jornalísticas, do fotojornalismo e também da diagramação. Além disso, integrou as ações do Projeto Agência Fotec de Comunicação Multimídia da UFRN durante a realização da feira, promovendo, através da extensão universitária, a aproximação entre a produção laboratório dos discentes e a comunidade. O objetivo do trabalho é relatar, apresentar e discutir a experiência desenvolvida pela equipe do jornal mural do Projeto Agência Fotec, durante a Cientec 2012.

Palavras-chave: Jornal Mural; Multidisciplinaridade; Fotec; Cientec; Extensão Universitária.

1 INTRODUÇÃO

A 18ª edição da Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Cientec) aconteceu na UFRN, de 23 a 27 de outubro de 2012. O evento, considerado o maior evento científico e tecnológico do estado potiguar, acontece anualmente, mostra os principais fundamentos das atividades científicas, tecnológicas e culturais, desenvolvidas pelos estudantes da UFRN e busca, dessa forma, uma interface com a sociedade. Durante a realização da Cientec, a Agência Fotec de Comunicação

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2012, na Categoria II- Jornalismo, modalidade d- Jornal mural-laboratório (série).

² Aluna líder do grupo e Estudante de Graduação do 8º semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Email: kamyla.alvares@hotmail.com

³ Estudante de Graduação do 4º semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Email: helo_caravina@hotmail.com

⁴ Estudante de Graduação do 3º semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Email: marcos.ufrn@yahoo.com.br

⁵ Orientador do trabalho. Professor Doutor do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia (PPgEM), da UFRN. Pesquisador do Grupo de Pesquisa PRAGMA - Pragmática da Comunicação e da Mídia: teorias, linguagens, indústria cultural e cidadania. Integrante do Grupo de Estudos BOA-VENTURA - CCHLA/UFRN, em convênio com a Universidade de Coimbra-Portugal. Membro do Grupo de Pesquisa (GP): Fotografia, da INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Membro da REDE FOLKCOM – Rede de Estudos e Pesquisa em Folkcomunicação. E-mail: itanobre@gmail.com.

Multimídia – projeto de extensão da UFRN, voltado para a prática do jornalismo e do fotojornalismo pelos discentes do curso de comunicação Social da UFRN – produz o Mural Fotec. O jornal mural, criado em 2011, é um espaço diferenciado, capaz de comunicar de forma rápida, direta e, sobretudo, direcionada ao visitante o que o evento, realizado anualmente pela UFRN, apresentava de interessante para o público, nos seus oito pavilhões, 350 estandes e também nos eventos paralelos que aconteciam. De caráter diário, o Mural Fotec em 2012 teve três edições e deu ênfase nos principais acontecimentos da feira através das suas sete editorias fixas. O leitor encontrava editorial, entrevistas, notícias, crônicas, jornalismo literário, fotografias e também outros gêneros e estilos do jornalismo.

A publicação possibilitou aos estudantes de Comunicação Social da UFRN a experiência multidisciplinar na área de comunicação através da simulação de uma redação na cobertura real da Cientec. Além disso, o Mural Fotec experimentou técnicas do jornalismo (apuração, pauta, redação, entrevista e outras), fotojornalismo (registro fotográfico e edição de imagem) e diagramação, agregou valor ao trabalho desenvolvido pela Fotec, ampliou o campo de experiências extraclasse para os discentes e estreitou a relação entre universidade e comunidade.

2 OBJETIVO

O objetivo do trabalho é relatar, apresentar e discutir a experiência desenvolvida pela equipe do Jornal mural do Projeto Agência Fotec, durante a Cientec 2012, destacando do processo de concepção do meio a sua veiculação no evento.

3 JUSTIFICATIVA

A Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura (Cientec), evento promovido anualmente pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tem como objetivos, segundo o Relatório da Pró-reitoria de Extensão da UFRN: apresentar para a sociedade a produção científica gerada na Universidade, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão; contribuir para a difusão da ciência, tecnologia e cultura no Estado do Rio Grande do Norte; e promover o intercâmbio entre os parceiros envolvidos no processo de inovação tecnológica: universidades – empresas – governo, promovendo a interação com a sociedade potiguar.

Há sete anos a Agência de Comunicação Multimídia da UFRN vêm realizando a cobertura jornalística dessa semana, que acontece em cinco dias e registra uma média de

80.000 visitantes a cada ano. Em 2006, primeiro ano de trabalho da Agência na feira, a cobertura foi realizada através do registro fotográfico do evento, documentado na página da agência na internet. Entre 2007 e 2010, no entanto, além dos fotodocumentaristas, surge o repórter de foto e texto, que recebe a atribuição de escrever e fotografar para a página da Fotec. Durante esse período, a Fotec se consolidava como um importante espaço de experimentação e aprendizado para alunos do curso de Comunicação Social. Em média, 60 discentes participavam das atividades anualmente através de inscrição prévia. O trabalho simulava uma redação de um jornal online desde a sua estrutura física até a organização hierárquica dos cargos.

Em 2011, diante desse contexto, identificou-se a necessidade de se aliar novas alternativas à cobertura jornalística realizada pela Agência Fotec, sobretudo, através da internet. O objetivo principal era diversificar o trabalho realizado pela agência e ampliar a participação dos alunos. Uma das mudanças propostas foi a criação de um Jornal Mural, intitulado Mural Fotec. O novo meio possibilitaria uma comunicação imediata e rápida entre a Agência Fotec e o público da feira (expositores, organizadores, visitantes e outros), uma vez que o “consumo” da notícia seria realizado no local do evento - o que antes estava restrito a disponibilidade de rede ou de aparelhos que pudessem acessá-la. Além disso, como a produção online é mais rápida e numericamente superior quando comparada a um meio impresso, a nova publicação funcionaria como um elo com a página da Fotec, pois traria as principais notícias do dia e auxiliaria na divulgação da página da internet, onde o leitor poderia encontrar a cobertura completa da Cientec. Por último, porque representaria um laboratório multidisciplinar nos campos do jornalismo, fotojornalismo e diagramação para os alunos de Comunicação Social da UFRN, ao ampliar o espaço de experimentação dos discentes na Agência Fotec. E, ao mesmo tempo, aproximar ainda mais o trabalho produzido no âmbito acadêmico da comunidade, caracterizando a ação de extensão.

O Mural Fotec na sua versão 2012 buscou ainda mais reforçar o principal motivo que levou a sua criação em 2011, ou seja, a promoção da comunicação imediata e rápida entre o a produção experimental do Projeto Agência Fotec e os visitantes da Cientec. Além disso, o produto redefiniu a proposta de layout, conteúdo e diagramação, e incorporou novas estratégias de interação com o público.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O presente trabalho recorreu às técnicas da observação participante, que implicou na utilização de todos os sentidos para ouvir, olhar e perceber todo o processo de produção do Mural Fotec desde a confecção até a veiculação. E, além disso, referiu-se ao envolvimento ou interação entre o observador e o objeto observado (produto), o que se encaixa na condição dos discentes produtores/observadores desse produto. A pesquisa bibliográfica e o registro fotográfico foram outras técnicas que subsidiaram a construção do *paper*. Além dessas técnicas, outras foram utilizadas pelos discentes no processo de planejamento e materialização do jornal mural.

De acordo com Ribas (2011), “Ter data regular, estar bem localizado, ser bem escrito, ser fácil de ler, ser bem diagramado, ser atraente” são as seis regras básicas para a eficiência de um jornal mural. A partir dessa aceção, a criação do layout do Mural Fotec foi a primeira etapa do trabalho desenvolvido. Com base na cobertura realizada nos anos anteriores pela Fotec e no modelo do Mural Fotec de 2011, identificaram-se os assuntos que foram pautados e, logo, foram estabelecidas/redefinidas as editorias e os elementos que integrariam o layout de diagramação das notícias (título, linha fina, crédito do repórter, legenda da foto e outros). Em seguida, o layout do Jornal Mural foi construído e também o modelo de diagramação para cada editoria, os quais seriam utilizados na oficina ministrada para a equipe. Por último, a proposta foi materializada através do trabalho de confecção manual do jornal mural, com recortes e colagem.

Em relação à prática do jornalismo e do fotojornalismo, podem-se apontar algumas técnicas que integraram a produção das notícias. São elas: a pauta; a redação jornalística; a entrevista; o registro fotográfico; e a edição de imagem. As pautas eram produzidas pela equipe de Pauta da Fotec, a qual sugeria os temas e em qual editoria seriam publicados, conforme os critérios de noticiabilidade da veracidade, do ineditismo do interesse coletivo e da temporalidade. O instrumento orientava os repórteres durante a apuração e a redação das informações. Nesse sentido, a preocupação era que de instrumento orientador a pauta não passasse a representar uma limitação ao trabalho jornalístico (ROSSI; 2007). De acordo com Rossi (2007; p.21), “a pauta funciona em duas direções: orienta repórteres para o que devem fazer no seu dia-a-dia e informa as chefias, os diretores e/ou proprietários das diversas publicações sobre quase tudo aquilo que está sendo trabalhado pela redação”.

No tocante à redação jornalística, clareza, objetividade, concisão e domínio do idioma eram os principais aspectos considerados na construção da notícia, pois o jornal mural utiliza textos curtos para prender a atenção do leitor e, logo, as principais

informações precisam aparecer de forma resumida e clara. Desse modo, os domínios da técnica da pirâmide invertida e do conceito de *lead* auxiliaram os repórteres na realização das pautas. Segundo Pereira Júnior (2010), com a técnica da pirâmide invertida as informações são organizadas em ordem decrescente de importância, sendo o *lead* o resumo da história. “O lide é o primeiro parágrafo da notícia do jornalismo impresso [...] informa quem fez o que, a quem, quando, onde, como, por que, para quê”. (LAGE, 2006, p. 28 e 29).

A entrevista, “o procedimento clássico de apuração de informações em jornalismo” (LAGE; 2005; p. 73), foi outra técnica importante do trabalho dos repórteres do Mural Fotec. Os alunos a utilizaram como instrumento de apuração junto às fontes para a coleta de informações. E, além disso, esta técnica foi utilizada na editoria Papo Rápido, em formato de perguntas e respostas ou pingue pongue, na qual foram transcritas as perguntas do entrevistador e as respostas do entrevistado.

No campo do fotojornalismo, definido por Sousa (2002), como a “atividade singular que usa a fotografia como um veículo de observação, de informação, de análise e opinião sobre a vida humana e as consequências que ela trás ao Planeta”. (SOUSA, 2002, p.5), os fotodocumentaristas e repórteres de texto e foto estiveram atentos a alguns aspectos técnicos importantes da fotografia, como: controle do diafragma e da velocidade do obturador, enquadramento e definição de planos. Além disso, a edição da fotografia no que se refere ao tratamento da imagem, ou seja, “ao uso da tecnologia disponível para clarear pontos escuros, ressaltar a luz e até alterar a saturação das cores, tornando-as mais fortes ou esmaecidas, dependendo do que se quer transmitir” (Almeida; Boni, 2006, p.16). Com a edição de imagem, não houve alteração no conteúdo da fotografia, a qual continuou a transmitir a mesma informação.

A equipe do jornal mural é formada por discentes das três habilitações do Curso de Comunicação Social da UFRN (Jornalismo, Rádio e TV e Publicidade e Propaganda) de diferentes períodos. E, por isso, os discentes participaram de oficinas pensadas para ajudá-los no desenvolvimento das atividades inerentes as suas funções como, as oficinas de Pauta, Redação, Estilos e Gêneros jornalísticos, Diagramação, Fotografia e outras.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 Instalação e Layout

A versão 2012 do Mural Fotec, com dimensão de 2,7m de largura por 1,2m de altura, esteve fixado na parte externa do estande da Agência Fotec, no Pavilhão 8 da Cientec, próximo a uma das entradas principais do evento, no qual circularam cerca de 100.000 visitantes segundo a Polícia Militar do Rio Grande do Norte. A estrutura do Jornal foi construída através do reaproveitamento de 3 banners de lona com 1,2m de altura e 90cm de largura e coberta com cartolina branca. O layout foi produzido no Corel Draw X5 e construído manualmente com cartolinas brancas e nas cores azul turquesa e azul marinho e através do reaproveitamento de jornais. A escolha das cores, já adotadas também no layout de 2011, se deu em função do logotipo da Fotec, que utiliza as três cores. O propósito era criar um vínculo entre o Mural e a Agência através do apelo visual e, além disso, trazer uma proposta *clean*, isto é, sem poluição e capaz de servir ao propósito de comunicar.

De acordo com França (2011), “a programação visual precisa ser bem feita e as notícias distribuídas e dispostas de forma agradável. Essa diagramação precisa ser estudada, levando-se em conta o volume e o tipo de notícias que serão divulgadas”. Partindo dessa concepção, o design do layout do jornal mural foi pensado para atrair os visitantes desde o posicionamento do título até a distribuição das notícias. O título Mural Fotec foi produzido com cartolinas Color Set, nas cores branca, azul turquesa e azul marinho, em paper craft – técnica que utiliza papel para construção de objetos tridimensionais. A construção do objeto é realizada através do recorte de vários pedaços de papel, fixados uns aos outros com cola. O nome “Mural Fotec” foi fixado na parte superior do jornal, alinhado a esquerda. A técnica utilizada permitiu que as letras ganhassem o efeito 3D e, logo, destaque no conjunto do layout. O nome Fotec reproduziu a logomarca, logo a letra “o” estava representada por uma máquina fotográfica estilizada.



Figura 1 Detalhe do título

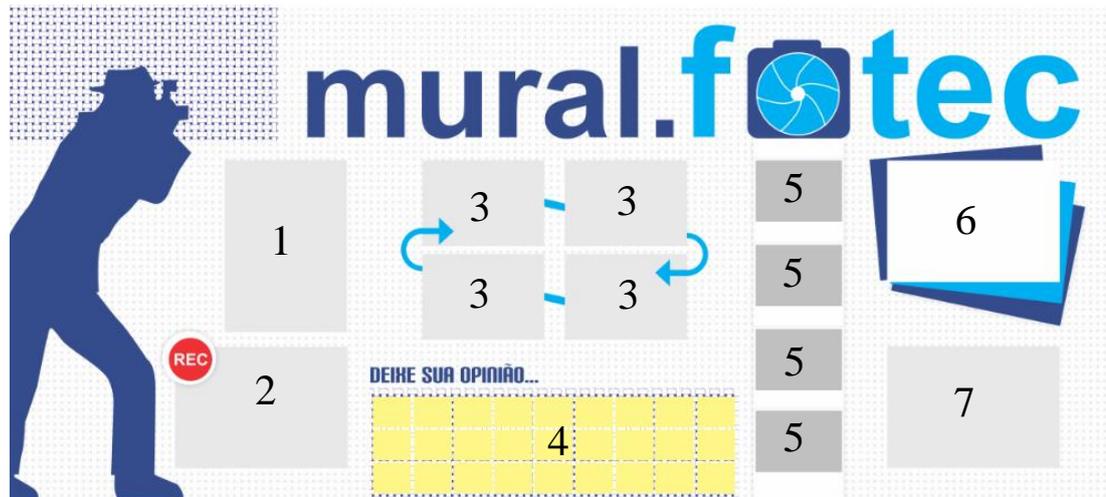


Figura 2 Layout do Mural Fotec 2012

O Mural Fotec foi dividido em sete editorias fixas, representadas no layout pelos números de 1 a 7. São elas: 1. Nossa Ideia (editorial); 2. Papo Rápido (entrevista); 3. Acontece na Cientec (cobertura dos estandes e eventos); 4. Deixe sua opinião (espaço para colocar dúvidas, sugestões); 5. Imagens que falam (fotografia); 6. Giro Cultural (dicas culturais); e 7. Prosa Literária (Crônica). As editorias eram demarcadas por molduras de isopor, que simbolizam os espaços onde as notícias seriam fixadas. As matérias eram diagramadas em folhas A3 ou A4. Cada editoria possuía um modelo de diagramação pré-definido (subtítulo 4.3), com a data de publicação, lugar do título e fotos. Nesse modelo, optou-se por explorar cores, garantindo um layout mais leve e atraente para o público do evento constituído em sua maioria por estudantes.



Figura 3 Mural Fotec 2012 pronto exposto na 18ª CIENTEC

5.2 Editorias

Para cada uma das sete editorias fixas, havia uma quantidade de matérias pré-estabelecidas, cuja temática era definida pela equipe de pauta e a elaboração realizada por cinco repórteres, responsáveis por textos e fotos, e dois diagramadores, distribuídos ao longo de três turnos. Oito matérias e quatro fotos documentais – as fotos eram produzidas pelos repórteres de foto e texto e/ou enviadas pelo público através do Instagram- eram produzidas diariamente para a atualização do jornal mural. Ao todo, três edições foram veiculadas, 24 matérias foram produzidas, diagramadas e publicadas, além de 12 fotos para revelação, durante a realização da 18ª edição da Cientec. No Mural Fotec, foram distribuídas as sete editorias: *Nossa Idéia* (1 notícias); *Papo Rápido* (1 notícias); *Acontece na Cientec* (4 notícias) e *Prosa literária* (1 notícias); *Imagens que falam* (4 fotos); *Giro Cultural* (1 notícias); e *Deixe sua Opinião* (post its fixados).

- *Nossa Idéia*: referia-se ao editorial do Mural Fotec. O espaço era voltado para expressar a opinião da equipe e o propósito do jornal mural. O editorial foi o texto que foi mantido fixo nas três edições e sem data de publicação.
- *Papo Rápido*: voltada ao diálogo e conversa com os principais personagens da Cientec através da entrevista pingue pongue.
- *Acontece na Cientec*: percorria os estandes mais legais da feira e mostrava o que estava acontecendo nos pavilhões para os visitantes.
- *Prosa Literária*: crônicas e textos no estilo jornalismo literário sobre personagens ou cenas da Cientec, sobretudo, para aqueles assuntos que passam despercebidos e se tornam anônimos.
- *Imagens que falam*: cenas marcantes do evento capturadas pelas lentes dos fotodocumentaristas e/ ou do público. Uma das novidades de 2012 foi selecionar fotos postadas pelos visitantes através do Instagram com a #cientec e publicá-las no *Imagens que Falam*.
- *Giro Cultural*: foco na programação cultural do evento, como shows, feira de livros, exibição de filmes e outros. Além disso, foco na divulgação de datas, locais e horários das próximas atrações.
- *Deixe sua Opinião*: Espaço criado para dar voz aos visitantes. Nos post its fixados, eles poderiam deixar comentários, sugestões e críticas.

5.3 Notícias

As matérias veiculadas traziam textos claros, objetivos e de fácil compreensão, obedecendo aos critérios jornalísticos e também fotografias produzidas pelos repórteres de texto, a fim de ilustrar de forma contextualizada as matérias e atrair a atenção dos visitantes. As notícias ocupavam uma folha A4 de diagramação e layout pré-definido, conforme imagens abaixo. Além disso, a data de publicação, o título, a legenda e crédito do repórter de foto e texto eram colocadas em todas as matérias. Já as fotografias utilizadas na editoria Imagens que falam eram reveladas em papel fosco, com as dimensões 15cm x 21cm. Para promover a interação com o conteúdo publicado na página da Fotec, disponível no link www.fotec.ufrn.br, criamos um QR Code⁶ do site, que podia ser lido por aparelhos celulares para acessar e acompanhar toda a cobertura da Cientec realizada pelo Projeto Agência Fotec.



Figura 4 Imagens de sete editorias do Mural Fotec 2012

⁶ O QR Code é um gráfico 2D de uma caixa preto e branca que contém informações pré-estabelecidas como textos e páginas da internet. Esse código pode ser lido por aparelhos celulares, como por exemplo smartphones, dando acesso a algum conteúdo extra ou página específica na internet.

6 CONSIDERAÇÕES

O Mural Fotec, enquanto meio de comunicação voltado à cobertura de Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura, proporcionou aos estudantes de comunicação social uma experiência enriquecedora, agregando conhecimento e aprendizado tanto no sentido da prática profissional ao experimentar técnicas de comunicação, quanto das relações interpessoais ao possibilitar o desenvolvimento do trabalho em equipe com a simulação de uma redação diária. O projeto, que integrou as ações de extensão da Agência Fotec de Comunicação Multimídia da UFRN, mediou a comunicação com os diversos públicos do evento e se consolidou como uma expressiva ideia de comunicar de forma direta, clara e imediata os temas antes restritos ao meio virtual, publicados apenas na página da Fotec na internet.

As diversas editorias propiciaram aos estudantes o envolvimento com diferentes estilos e gêneros jornalísticos e, além disso, permitiram o *feedback* dos visitantes através da seção Deixe sua Opinião. Nesse sentido, o jornal mural ainda se apresentou como uma forma de aproximar os trabalhos produzidos no âmbito acadêmico da comunidade, evidenciando a importância das ações de extensão para a divulgação da prática discente e também a relevância da comunidade para a construção do saber acadêmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANÇA, Fábio. **Jornal mural:** nova e eficiente opção. Disponível em: <http://www.portalrp.com.br/bibliotecavirtual/relacoespublicas/comunicacaodirigida/0059.htm>. Acesso em 15 mar. 2011.

LAGE, Nilson. **A reportagem:** teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Editora Record, 2005.

LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia.** 6. Ed. São Paulo: Ática, 2006.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A apuração da notícia:** métodos de investigação na imprensa. 4. Ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2010.

RIBAS, Neusa. **Como fazer um Jornal-Mural.** Disponível em http://www.aberje.com.br/novo/acoes_artigos_mais.asp?id=552. Acesso em 15 out. 2011.

ROSSI, Clóvis. **O que é jornalismo.** 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo:** Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Porto: Universidade Fernando Pessoa, 2002.